

OCUPADO

Direção do Sismuc ocupa Prefeitura e arranca compromisso de Fruet **Pág. 04**

BETO RICHA

Governador planeja novo calote em servidores e taxaço da população **Pág. 06**

IPMC

Vereadores rejeitam emendas e aprovam parcelamento **Pág. 03**



Gustavo Vidal

Jornal do

SISMUC

NÓS FAZEMOS A LUTA

SISMUC
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CURITIBA

Edição 130 | AGO 2016

www.sismuc.org.br | |

Filiado a:

fessmuc **CONFETAM** **CUT**
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS - CUT

Congresso do Sismuc redefine as lutas dos municipais



Carol Goetten

*Encontro reuniu mais de 300 delegados que debatem os ataques ao funcionalismo e as estratégias de atuação da classe trabalhadora **Pág. 05***

Geraldo Magela | Agência Senado



PEC 241. É uma bomba contra os direitos constitucionais da população brasileira. Projeto enxuga recursos para saúde e educação **Pág. 07**

EXPEDIENTE



fessmuc **CONFETAM** **CUT**

Sindicato dos Servidores públicos Municipais de Curitiba

Rua Monsenhor Celso, 225, 9º andar
Centro | Cep: 80.010-150 - Curitiba/PR
Telefone/fax: (41) 3322-2475
Email: imprensa@sismuc.org.br
Site: www.sismuc.org.br

Jornalista Responsável: Manoel Ramires (DRT 4673)
Jornalistas: Pedro Carrano (MTb 5064),
Carolina Goetten e Gustavo Henrique Vidal (MTb 5928)
Diagramação, charges e ilustrações:
Ctrl S Comunicação (www.ctrlscomunicacao.com.br)
Revisão: Soraya Zgoda
Impressão: Gráfica Mansão
Tiragem: 6 mil exemplares

DIRETORIA DA GESTÃO **NÓS FAZEMOS A LUTA**

Coordenação Geral: Irene Rodrigues dos Santos
Coordenação de Administração: Giuliano Marcelo Gomes
Coordenação de Finanças: Rosimeire Aparecida Barbieri
Coordenação de Estrutura: Jonathan Faria Ramos
Coordenação de Comunicação e Informática:
Soraya Cristina Zgoda
Coordenação de Assuntos Jurídicos:
Adriana Claudia Kalckmam
Coordenação Formação Estudos Socioeconômicos:
Juliano Rodrigo Marques Soares
Coordenação de Políticas Sindicais: Liliane Rute Cotinho
Coordenação de Organização por Local de Trabalho:
Cathia Regina Pinto de Almeida
Coordenação de Juventude:
Juliana de Fátima Mildemberg de Lara
Coordenação de Saúde do Trabalhador: Antônia Ferreira
Coordenação de Aposentados: Natel Cardoso dos Santos
Coordenação de Mulheres: Maria Aparecida Martins Santos
Coordenação de Raça: Dermeval Ferreira da Silva
Coordenação de Movimentos Sociais:
Casturina da Silva Berquó
Conselho Fiscal: Augusto Luis da Silva, Dilmara Vaz dos Santos, Geni Fatima da Silva, Mairi Dolores Alves Menegaço, Paula Fernanda Fagundes de Lima

Tem uma ideia legal de texto? Escreva e envie para a Coluna do Leitor do Jornal do Sismuc: imprensa@sismuc.org.br



Congresso mostra a força da unidade dos servidores

O momento político atual nos obriga a unificar lutas que ultrapassam os limites do município. Exige união com trabalhadores de outras atividades para enfrentar ataques a direitos consolidados. Além de estarmos no serviço público também somos usuários e contribuintes e as decisões do executivo e legislativo nos afetam diretamente como a política de transporte coletivo, trânsito segurança entre outros.

O nosso congresso mostrou comprometimento da categoria com o futuro da organização de servidores. Os debates foram construtivos e ajudaram no amadurecimento da concepção de um sindicato de luta, independente, com liberdade e autonomia.

A unidade dos Municipais é fundamental para a garantia de nossos direitos. A administração muda a cada quatro anos, mas nós servidores permanecemos executando políticas públicas e fazendo a cidade caminhar. Somos nós que sabemos onde estão as demandas. Nós que conhecemos a realidade de cada equipamento e será através da nossa organização que avançaremos. Ainda há muito que avançar.

Motivos para nossa unidade não nos faltam. Independente de onde trabalhamos, a nossa integração revela que os problemas são mesmo: assédio moral, falta de profissionais, falta de valorização, equipamentos sucateados, chefias despreparadas. Além das questões dos locais de trabalho, temos a pauta legislativa que ameaça nossos direitos históricos, como licença prêmio, adicional por tempo de serviço e a reforma da previdência.

A história do Sismuc é marcada pela unidade, desde a fundação, ao longo dos dez congressos que já realizados e no XI Congresso sempre saímos com um plano de lutas com

pautas unificadas e, acima de tudo, com um espírito aguerrido para enfrentamento das adversidades, que nos apresentaram as conjunturas a cada gestor municipal.

Neste XI Congresso não foi diferente. Saímos na certeza que a luta se faz de forma coletiva, na pluralidade de pensamentos, mas com unidade de ação. Com liberdade e autonomia sindical, o congresso cumpriu seu dever. Um caderno de resoluções e plano de lutas construídas coletivamente. Neste clima de união companheirismo e solidariedade de classe seguiremos com nosso projeto de um sindicato classista e de luta.

O congresso também foi importante para avaliar o processo das eleições municipais, onde prefeitos e vereadores serão eleitos em todo país. É um momento singular para colocarmos em debate as pautas dos municipais.

É hora de analisarmos os posicionamentos daqueles parlamentares, que ao longo dos seus mandatos, se disseram ao lado dos servidores, mas suas ações

provaram o contrário. É hora de passar um pente fino no Executivo e comparar as promessas de campanha e plano de governo. Somente após todas estas avaliações tomarmos a decisão de qual nosso posicionamento neste processo eleitoral.

Nosso sindicato tem se colocado como instrumento de formação da classe trabalhadora. Nossos materiais têm buscado informar a categoria de todas as pautas discutidas, tanto pelo legislativo quanto pelo executivo do município. Neste momento de decisão sugerimos que a categoria possa consultar nossas informações e tome a decisão que achar conveniente para momento. Mas, acima de tudo, deixamos claro desde já que independente de resultado estará junto, pois Unidos na Luta Vencemos! ▲

“ A administração muda a cada quatro anos, mas nós servidores permanecemos executando políticas públicas e fazendo a cidade caminhar ”

SERVELINO, o servidor



ASSEMBLEIA FINAL. Delegados defendem a manutenção de direitos Municipais fazem mudanças estatutárias no Congresso

Carol Goetten



Congresso do Sismuc contou com a participação de dirigentes da Fessmuc e CUT Paraná

Por Pedro Carrano

Cerca de 300 delegados se reuniram em Praia de Leste (PR) no XI Congresso do Sismuc. No local foram aprovadas mudanças no estatuto da entidade, mostrando unidade, maturidade da categoria e a compreensão de que um sindicato unido proporciona vitórias coletivas.

Os debates até a aprovação das teses com emendas e alterações estatutárias abordaram os direitos dos servidores à comunicação e ao patrimônio do sindicato, passando pelas relações com a sociedade e

também pela estrutura e organização do sindicato.

Foram feitas também alterações e propostas no plano da organização e do Estatuto sindical. Foram debatidos problemas que os servidores enfrentam todos os dias, ao lado de lutas sociais no campo da Saúde, Educação, Gênero e Identidade, Movimentos Populares, Raça entre outros.

ASSEMBLEIA GERAL. "A categoria reafirmou a luta por nenhum direito a menos. E o plano de luta refletirá a unidade da classe trabalhadora contra os ataques colocados", disse a coordenadora geral Irene

Rodrigues, recordando que o Congresso aconteceu em um período de ataques nacionais aos direitos dos servidores públicos.

O resultado das alterações será publicado em uma cartilha especial a ser produzida pelo Sismuc

IMPOSTO SINDICAL. Foi pautado também na assembleia geral o desconto do imposto sindical feito pela Câmara de Vereadores. Haverá audiência judicial, em outubro, com presença do Sismuc. A deliberação dos delegados é de que enquanto não houver decisão judicial, o recurso seja devolvido diretamente aos servidores. ▲

Emir Sader critica pouco espaço dos trabalhadores no Legislativo*

Carol Goetten

“ Não há tradição de eleger parlamentares dos movimentos sociais. Cadê a bancada da educação pública, da saúde pública, do movimento negro, dos jovens, dos metalúrgicos etc. Não conseguimos avançar com esse Congresso. Temos que democratizar o Estado”

Carol Goetten



“ Antes mesmo do impeachment, já víamos retrocessos nas terceirizações, nos direitos das mulheres, o genocídio dos jovens negros, 8 a 10 mortos pela polícia, que é paga pelos impostos ao Estado. E a mídia fabrica a imagem de que são os agentes da violência, quando na verdade são vítimas. São jovens sem cara, sem família, chacinados todos os dias ”

Sociólogo destaca genocídio de negros

(*) Emir Sader, sociólogo, durante o XI Congresso do Sismuc

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DE JANEIRO A JUNHO DE 2016

Resultado do Período	352.018,16
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.614.900,46
Mensalidades Recebidas	1.614.900,46

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.311.525,59
Despesas com Pessoal	494.796,57
Salários e Ordenados	139.931,98
Férias	9.662,31
INSS	77.535,24
FGTS	25.698,27
PIS	5.736,36
Auxílio Alimentação	17.066,06
Vale Transporte	13.401,20
Plano de Saúde	23.951,02
Exame Médico	80,00
Imposto Sindical	1.173,50
Rescisão	73.325,17
Mensalidade Sindical	240,00
Representação Sindical	106.995,46

Utilidades e Serviços	439.944,85
Associação de Classe (Cut - Dieese)	84.081,79
Aluguel	33.735,20
Condomínio	13.390,24
Telefonia e Internet	25.164,76
Energia Elétrica/Copel	4.300,06
Água/Sanepar	304,74
Seguros	8.287,31
Serviços de Terceiros (Assessorias)	270.680,75

Despesas Gerais	376.784,17
Manutenção Conservação e Limpeza	9.953,00
Combustíveis e Lubrificantes	4.269,11
Copa e Cozinha	4.815,50
Correios e Malotes	13.229,02
Despesas Judiciais	33.691,78
Condução	20.571,01
Estacionamento	2.452,00
Xerox	6.814,00
Internet	3.505,20
Divulgações	80.621,10
Lanches e Refeições	10.929,92
Material de Escritório	4.557,42
Manutenção de Veículos	3.510,00
Multa	68,10
Ressarcimento	2.225,05
Móveis e Utensílios	4.925,32
Donativos e Contribuições	6.000,00
Cartório	495,00
Aquisição de Aparelhos/Equipamentos	1.266,68
Formação	5.657,03
Eventos	13.977,11
Campanha de Lutas	64.506,21
Organização de Base	13.199,31
Organização Social	54.947,28
Solidariedade	2.222,72
Aquisição de Imóvel	6.153,78
Políticas Sindicais	832,34
Aposentados	1.389,18

RESULTADO FINANCEIRO	44.868,84
Despesas Financeiras	226,31
Tarifas/Taxas	226,31

Receitas Financeiras	45.095,15
Juros Recebidos ou Auferidos	45.095,15

IMPOSTOS E TAXAS	6.158,48
IPTU	1.780,13
IRRF	4.378,35

RECUPERAÇÕES	9.932,93
Reembolso	5.554,58
IRRF	4.378,35

Saldo Disponível em 30 de Junho de 2016	1.150.889,87
Caixa	3.405,58
Conta Corrente	53.717,18
Poupança/Investimento	1.093.767,11

Resumo de Janeiro a Junho de 2016	
Receita Operacional Bruta	1.614.900,46
Resultado Financeiro Líquido	44.868,84
Recuperações	9.932,93

Despesas Administrativas	1.311.525,59
Despesas com Pessoal	494.796,57
Utilidades e Serviços	439.944,85
Despesas Gerais	376.784,17

IMPOSTOS E TAXAS	6.158,48
-------------------------	-----------------

Resultado Janeiro a Junho de 2016	352.018,16
--	-------------------

Curitiba - PR, 9 de Agosto de 2016

PAULO JULIANO DA SILVA
CRC-PR 055982-6

SISMUC - PRESIDENTE

CRISE. Congresso avalia que governantes usam atual cenário para cortar serviços à população

Ataques ao funcionalismo público devem ser enfrentados

Carol Goetten

“A Câmara Municipal aprovou o parcelamento da dívida com a previdência do município. Então, não há déficit. Por essas situações, na luta do próximo período é fundamental a participação de todos e de todas”

Irene Rodrigues, sobre o parcelamento do IPMC



Para debatedores, o Brasil tem enfrentado onda de ataques contra os servidores públicos

Por Pedro Carrano e Manoel Ramires

A crise econômica e política têm sido utilizadas como justificativa para ataques ao funcionalismo público municipal, estadual e federal, além de cortes nos serviços prestados à população brasileira. Essa é uma das avaliações durante o Congresso do Sismuc “Unidos na luta Vencemos”. Para a classe trabalhadora, ao invés de avançar sobre os mais ricos, os governantes têm buscado retirar direitos, como no caso da PEC 241, que limita reajustes da saúde e educação a apenas a inflação, e no PLP 257, que renegocia a dívida dos estados propondo congelamento de salários e novos concursos públicos.

A presidenta da CUT Regina Cruz ressaltou o perfil conservador do Congresso Nacional que aprovou o PLP. Para ela, a iniciativa que destrói o serviço público municipal, estadual e federal. “Vamos mobilizar sindicatos e trabalhadores contra os ataques que estamos sofrendo. Precisamos construir sim uma grande greve geral no país”, direcionou.

No plano estadual, o professor Luiz Carlos Paixão apontou a ausência de concurso público e a destruição de carreiras no serviço público, tanto em nível nacional, como em nível estadual. Paixão aponta a característica do atual governo estadual de aplicar o ajuste fiscal e ao mesmo tempo a violência. O professor apontou os atuais ataques do governo de Beto Richa (PSDB) contra

a relação com o sindicato (APP Sindicato) e fez um paralelo com o governo Jaime Lerner (2001), que chegou até a impedir o desconto da mensalidade sindical em folha. “Temos pouquíssimos deputados que fazem oposição à Richa, que conta com apoio do Judiciário e do grande empresariado do Paraná”, analisa.

Já o sociólogo Emir Sader propôs que um dos pontos de resitência se intensifica nas eleições municipais de outubro. “É em nível dos municípios que se desenvolvem as políticas democráticas e populares. Mesmo que restrinjam a participação na televisão, é possível fazer um debate sobre a cidade, que políticas queremos, que tipo de proteção aos jovens, às mulheres”, conclama. ▲

Carol Goetten

SEM-TETO. Liderança do movimento fala sobre a construção de uma capital excludente

“República de Curitiba” exclui mais pobres

Por Pedro Carrano

▶ O urbanismo da capital está construído a partir de uma infraestrutura que expulsa os trabalhadores da região central da cidade. Essa estrutura contribui para a construção de uma elite que tem aversão ao povo. É o que avalia Paulo Bearzoti Filho, do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST-Paraná).

Bearzoti recordou que, de acordo com relatório de 2010, Curitiba está classificada entre as cidades mais desiguais do mundo, amargando a 17ª mais desigual. O dirigente chama a atenção de que várias cidades planejadas apresentam a característica da exclusão. “Por que o planejamento gera tanta desigualdade? Ele é importante, mas o problema é que esse planejamento não é para todo mundo”, denuncia. ▲



PARADO. Prefeito recebeu o sindicato durante a ocupação, mas resposta dos tópicos reivindicados veio por meio de ofício

Após ocupação, Fruet responde a reivindicações de forma insatisfatória



Carol Goetten

A direção do sindicato ficou no gabinete de Fruet até que ele recebesse a pauta dos municipais

CONFIRA AS NOVE RAZÕES DE LUTA DOS SERVIDORES:

- 1 ▶ Negociação dos descontos por falta e pautas mobilizadas na greve dos trabalhadores da saúde, ocorrida em 2015;
- 2 ▶ Cumprimento do Plano de Carreira para educadores e demais conquistas obtidas na greve de 2014;
- 3 ▶ Aposentadoria especial para professores da educação infantil;
- 4 ▶ Consulta Pública na direção dos Cmeis;
- 5 ▶ Pagamento de horas extras;
- 6 ▶ Retirada de Regime Integral de Trabalho (RITs)
- 7 ▶ Pagamento imediato da dívida da PMC com o ICS;
- 8 ▶ Descontos ilegais para o IPMC;
- 9 ▶ Desconto da gratificação técnica dos auditores da saúde.

Na tentativa de exigir encaminhamentos sobre as demandas da categoria, o Sismuc ocupou no em agosto o gabinete do prefeito Gustavo Fruet. A mobilização ocorreu com o objetivo de pressionar pelo cumprimento de uma extensa lista de pautas sem resposta, a maioria delas constantes em seu plano de governo e fruto de acordos firmados em mesas de negociação e que não foram cumpridos.

O sindicato manteve-se irredutível em não deixar o gabinete enquanto os servidores não fossem atendidos pessoalmente por Fruet. No decorrer da

ação, os manifestantes foram recebidos por dois vereadores, pela secretária do prefeito e pelo seu assessor pessoal, Marcos Cruz, todos afirmando que Fruet não estava em seu escritório.

Contrariando as afirmações, Fruet estava em seu gabinete e recebeu o Sismuc pouco tempo após o início da ocupação. Nesse momento, a coordenadora do sindicato, Irene Rodrigues, cumpriu a leitura da carta de reivindicações que cobra as demandas não cumpridas ao longo do mandato. Até o momento, oito tópicos já foram respondidos pela prefeitura por meio de ofício. O prefeito, porém, não os respondeu pessoalmente: os

ofícios são assinados pela Secretária de Recursos Humanos, Meroujy Cavet. O pedido de reunião presencial também não foi atendido por Fruet.

PAUTAS TRAVADAS. Esta é a etapa final da gestão de Gustavo Fruet, que durante quatro anos só recebeu o sindicato em quatro ocasiões - três delas em momentos de crise e à custa da resistência dos servidores. "Passamos de reunião em reunião, por diversos grupos de estudos e com a presença da categoria que, ao final, mostravam-se insuficientes", denuncia a carta aberta assinada pela entidade. ▲

INTERATIVIDADE. Utilize o QR Code, ao final da matéria, para conhecer os vereadores que votaram a favor

Vereadores oficializam calote de Fruet no IPMC

Por Gustavo Henrique Vidal

Parado desde maio na Câmara Municipal de Vereadores (CMC), o projeto de lei que parcela a dívida do Instituto de Previdência Municipal de Curitiba (IPMC) foi aprovado por 18 vereadores da base aliada de Gustavo Fruet (PDT). Todas emendas dos sindicatos foram vetadas pela bancada comandada pelo prefeito.

Analisada em regime de urgência, a proposta permite que a administração quite valores de agosto de 2015 a abril de 2016, de aportes exigidos pela lei municipal 12.821/2008, sem qualquer tipo de multa ou penalidade. A aprovação não considerou análise técnica, já que nem mesmo os cálculos devidos

dos custos foram apresentados.

Segundo informações da CMC, o fundo previdenciário deixou de receber mais de R\$ 210 milhões e o impacto financeiro do parcelamento será de R\$ 27,3 milhões neste ano, e com as correções previstas chegará a R\$ 57,8 milhões em 2018.

Para o Sismuc, o parcelamento preocupa, já que pode levar a uma dívida sem fim. "Como a gestão vai aliar o pagamento dessas parcelas se a quitação mensal dos aportes já não é cumprida? A dívida segue tendência de crescimento e levará a Prefeitura a novos parcelamentos. Até lá, quem vai viver a insegurança da previdência é o servidor", critica Irene Rodrigues, coordenadora-geral do sindicato. ▲



Gustavo Vidal

Com o parcelamento, vereadores geram juros a serem pagos pelos contribuintes

VEJA AQUI



DESCASO. Comunidade espera há anos a entrega da obra. Último prazo foi vencido em maio

Prefeitura só retoma este ano projeto de obras de quadras cobertas em três escolas

Pedro Carrano

por Pedro Carrano

Em ano de Olimpíadas, enquanto se fala em projeto de base para educação esportiva, três escolas em Curitiba esperam de cinco a dez anos pela construção de quadras cobertas. Auxiliares escolares, professores e a comunidade protestam pela falta de espaço para desenvolver suas atividades. As escolas municipais visitadas pela imprensa do Sismuc são: Cecília Westphalen (Sítio Cercado), Jurandir Mockel (Pinheirinho) e Santa Ana Mestra (Campo de Santana).

Maria, de cinco anos, vai deixar a escola Santa Ana Mestra sem ter se exercitado bem ao ar livre. Os tênis pisam no barro nas atividades externas. “Nem bola estamos dando para os alunos jogarem”, diz Ana Paula Mendes, auxiliar de serviços escolares há doze anos no local. Já as comemorações são feitas no pátio da igreja Campo de Santana.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE AS LICITAÇÕES. Reuniões e reuniões foram feitas no Campo de Santana e nos outros dois bairros. Agora parece estar no “quase”. Reiniciada em janeiro de 2016 e com previsão de entrega para maio, usando recursos da Caixa Econômica (R\$ 700 mil), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e R\$ 617.700,75 anunciados pela prefeitura, num total de R\$ 1.317.700,75. As informações no canteiro de obras apontam o valor total de R\$ 1.134.990,03.

A nova promessa é de inauguração em agosto. Os trabalhos estão inconclusos e fica a dúvida quanto aos valores despendidos nas primeiras licitações, ainda na prefeitura de Luciano Ducci (PSB). Até o fechamento dessa edição, a atual gestão, de Gustavo Fruet (PDT), não havia respondido questões sobre essas pendências, junto ao por que da demora temporal. ▲



Santa Ana Mestra, escola no Campo de Santana, onde crianças convivem com barro nas atividades externas

VALORES DAS OBRAS (janeiro de 2016)

- | | | |
|--|--|--|
| ▶ Escola Municipal Cecília Westphalen (Sítio Cercado, comunidade estima 10 anos de espera): R\$ 427.821,66 | ▶ EM Jurandir Mockel (Pinheirinho, cinco anos): R\$ 328.232,53 | ▶ EM Santa Ana Mestra (Campo de Santana, cinco anos): R\$ 378.945,84 |
|--|--|--|

TOTAL
R\$ 1.134.990,03 

10.188

- ▶ Novas quadras e cobertura de quadras esportivas foram aprovadas em escolas públicas pelo Ministério da Educação (MEC), entre 2011 e 2014. Dessas, até 2015, **8.468** estão em obras e **1.362** concluídas (Portal Brasil).

ACÚMULO. Plano de carreira da categoria apontou que essa atividade não faz parte da função dos servidores

Prefeitura transforma agentes administrativos em bibliotecários

Por Gustavo Henrique Vidal

▶ O acúmulo de função de servidores da Prefeitura de Curitiba parece não ter fim. Em reunião do Coletivo dos Agentes Administrativos, em agosto, nova denúncia chegou ao Sismuc: servidores passaram a ser responsáveis por bibliotecas. Com isso, o sindicato visualiza uma desvalorização do servidor, uma vez que o plano de carreira do segmento apontou que essa atividade não faz parte da função dos agentes.

“Mais um jeitinho da prefeitura, que parou de pagar RIT para professores para acumular a função de outras categorias. É a economia proposta pela gestão. Trata-se de um desrespeito com eles e com profissionais da biblioteconomia”, define Irene Rodrigues, da coordenação do Sismuc.

O sindicato vai levar expediente ao prefeito comunicando a decisão da categoria e esperando uma solução em relação aos administrativos. Caso isso não ocorra assembleia será convocada para apontar caminhos de mobilização. ▲

na pauta

Lutas e um grande não às demissões

▶ Mais de sete mil trabalhadores caminharam até o Centro de São Bernardo do Campo (SP), em protesto contra as demissões que a Mercedes iniciou por telegramas no dia 15 de agosto. A intenção da montadora é demitir mais de dois mil trabalhadores considerados excedentes. Em todo o país, pesquisa do IBGE aponta crescimento do desemprego no segundo trimestre de 2016, subindo em todas as grandes regiões em relação ao mesmo período de 2015. A taxa de desocupação é de 11,3% no Brasil. As mulheres são impactadas em particular por esse cenário (Terra Sem Males e CUT).

14,5%

▶▶ Aumento da participação da dívida pública no Brasil, entre 2013 e 2015. Passou de 51,7 para 66,2%, longe ainda da dívida europeia, americana e japonesa (livro O Brasil que queremos).

Campanhas salariais unificadas

▶ A CUT organiza campanhas salariais unificadas no segundo semestre no Paraná. Este objetivo foi anunciado em ato unitário das centrais sindicais, e o convite estendido para todos os sindicatos. Bancários, petroleiros, trabalhadores dos Correios são algumas das categorias que devem unir forças. Todas estão sob ameaça da retirada dos direitos e da privatização dos locais de trabalho anunciadas pelo governo de Temer (PMDB). “O plano do governo golpista é entregar serviços públicos e empresas estatais, que funcionam muito bem, obrigado, para a iniciativa privada. Todos já sabemos disso e qual é o objetivo. Não permitiremos. Sem retrocessos sociais, sem retirada de direitos e sem privatização”, avisou Regina Cruz, presidenta da CUT-R (Gibran Mendes/CUT-PR).



Gibran Mendes

Liberdade para a argentina Milagro Sala

▶ Dirigente social da província de Jujuy, na Argentina, a presa política e liderança comunitária, Milagro Sala, finalmente pôde ter comunicação com outras pessoas. Na prisão desde janeiro de 2016, Sala questiona a política neoliberal do presidente Macri. Ela fez greve de fome e despertou a solidariedade de organizações sociais latino-americanas.

“ Ao fazer o sucateamento do avanço que conseguimos nos últimos 28 anos no SUS para torná-lo universal, se cria clientela para os planos privados de saúde ”

Eli Gurgel,
Associação Brasileira de Saúde Coletiva



SECS

EMPRESAS PÚBLICAS. Governador encaminhou projeto que abre a liquidação de ações

Ricardo Almeida/ANPr



Novo pacote de Beto Richa rompe “compromisso” com Copel e Sanepar

Por Gustavo Henrique Vidal

▶ Em maio de 2015, Beto Richa decretou: “Continua intacto o meu compromisso de manter o Estado no controle acionário da Copel e da Sanepar”. Na época, o governador desautorizou publicamente a proposta de seu secretário de Fazenda, Mauro Ricardo Machado da Costa, de vender ações das duas maiores empresas públicas paranaenses. Mas parece que mudou de opinião.

Com o mais recente pacote de ajuste fiscal, que já está na Assembleia Legislativa (Alep), o governo deu início ao andamento do processo de venda de ações das empresas. O Estado tem 51,38% das ações totais da Sanepar e, em caso de venda, pode chegar a apenas 24,83%. Na Copel, o governo tem 31% de todas as ações. Aprovada a venda, pode baixar até 26,5%.

Somado a isso, a proposta revoga dispositivo que determina ao Estado o controle

mínimo de 60% das ações ordinárias da Sanepar. Hoje são 74,97%, liberando para venda até 24,96%, mantendo as ações no limite mínimo permitido. Além da diminuição na participação, Richa quer autorização para negociar dívidas com a Copel e Sanepar.

O vice-líder da oposição, deputado Tadeu Veneri (PT), disse que a intenção do governo é arrecadar R\$ 1 bilhão, mas que o custo pode ser repassado para população com o aumento de outros insumos. “Vamos lutar para barrar que esta tragédia seja aprovada na Assembleia Legislativa”.

Em regime de urgência na Alep, o projeto de lei tem mais de 150 artigos e trata 20 temas diversos. O pacote prevê a criação de novos impostos empresariais pelo uso da água e de recursos minerais. Richa também quer vender imóveis de empresas públicas sem autorização do Poder Legislativo e realizar empréstimo de R\$ 150 milhões junto ao Banco do Brasil. ▲

Juventude negra é perseguida no Brasil

Por ONU

▶ Cerca de 200 jovens representantes de movimentos sociais de todo o Brasil reuniram-se na Fiocruz em evento organizado pela ONU Brasil para contar de que forma enfrentam dificuldades cotidianas envolvendo racismo, machismo, gravidez precoce, LGBTI-fobia, pobreza; e demandaram de governos, das Nações Unidas e da sociedade brasileira mais respeito em relação a seus direitos.

“No Brasil, temos a segunda maior po-

pulação negra do mundo. Mesmo assim, não temos direitos garantidos e continuamos sofrendo os impactos do racismo”, declarou Maria Luiza, da Renafro. “No caso da juventude de terreiros, a maior parte negra, sofremos com o racismo e também com a intolerância religiosa, que vem aumentando consideravelmente em nosso país”.

Os relatos dos jovens foram feitos tendo em vista a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, que contém metas para os países atingirem nos próximos 15 anos. ▲

AGENDA

AGOSTO

- 25** **Coletivo dos Aposentados** Horário: 14:00
Local: Sismuc
- 26** **Virada Filosófica 2016 Palestra de Abertura: "A utopia do conhecimento"** Horário: 13:30
Local: APP Sindicato
- Litercultura 2016** Horário: 19:30
Local: Palácio Garibaldi Festival Literário de Curitiba
- 28** **1ª Corrida e Caminhada dos Bancários** Horário: 07:00
Local: Parque Tingui (Av. Fredolin Wolf, s/n)

SETEMBRO

- 05** **Coletivo Administrativo** Horário: 19:00
Local: Sismuc
- 06** **Coletivo Delegados Sindicais** Horário: 09:00
Local: Sismuc
- 09** **Coletivo Smelj** Horário: 19:00
Local: Sismuc
- 12** **Coletivo Saúde** Horário: 19:00
Local: Sismuc
- 14** **Conselho Municipal de Saúde** Horário: 14:00
Local: Sismuc
- 19** **I SemanAfro Curitiba "SemanAfro: uma semana de imersão cultural"** Horário: 14:00
Local: Reitoria UFPR - Rua Dr Faivre, 405, 83503150

OUTUBRO

- 13** **4º Seminário Unificado de Imprensa Sindical** Horário: 08:00
Local: APP Sindicato

RESENHA

A distância para o Brasil que queremos



por Pedro Carrano

▶ Falta uma questão-chave no debate e na crise política que o Brasil atravessa hoje: a discussão de um projeto de país, de tecnologia, de indústria e de uma economia voltada para as necessidades do povo trabalhador. O livro "Brasil Que Queremos", organizado pelo sociólogo e escritor Emir Sader, pauta essa necessidade. Sader esteve presente no XI Congresso do Sismuc lançando a obra, que reúne artigos de pensadores e militantes no campo da economia, saúde, relações

internacionais, energia, educação, entre outros, para debater os problemas estruturais que afligem a sociedade brasileira. Já no início do livro, uma percepção possível: o governo golpista de Michel Temer (PMDB) coloca em risco todo um ciclo de direitos conquistados desde a década de 1980 e até antes desse período. Já os treze anos de governo do PT representaram um avanço, mas ainda distante de significar uma ascensão do povo a mais poder, mais direitos e mais acesso à renda concentrada das elites. Nesta encruzilhada, é a hora de pautar um projeto. ▲

CALENDÁRIO ELEITORAL

- 26.08**
Início do período da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão
- 17.09**
Data a partir da qual nenhum candidato poderá ser detido ou preso, salvo em flagrante delito.
- 29.09**
Último dia para a divulgação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão.
- 02.09**
Último dia para entrega dos títulos eleitorais resultantes dos pedidos de inscrição ou de transferência
- 22.09**
Último dia para o eleitor requerer a segunda via do título eleitoral dentro do seu domicílio eleitoral.
- 01.10**
Último dia para a entrega da segunda via do título eleitoral.
- 13.09**
Último dia para que os partidos políticos, as coligações e os candidatos enviem à Justiça Eleitoral o relatório discriminado das transferências do Fundo Partidário.
- 27.09**
Data a partir da qual nenhum eleitor poderá ser preso ou detido, salvo em flagrante delito, ou em virtude de sentença criminal.
- 02.10**
Data em que se realizará a votação do primeiro turno das eleições, observando-se, de acordo com o horário local

PREVIDÊNCIA. Cartilha é lançada no XI Congresso do Sismuc







A cartilha pode ser baixada nesse endereço:
sismuc.org.br/publicacoes-interna-outros/18